

# INTERRUPÇÕES NO TRABALHO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: IMPLICAÇÕES NA SEGURANÇA DO PACIENTE

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2ª edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-56-7

**GUIMARAES; Fernanda Pereira<sup>1</sup>, PEREIRA; Júlia Cristina Marques<sup>2</sup>, CARVALHO; Carla Aparecida<sup>3</sup>, LIEBERENZ; Larissa Viana Almeida de<sup>4</sup>**

## RESUMO

Em sua rotina diária, a equipe de enfermagem na Atenção Primária à Saúde é frequentemente requisitada para resolver demandas da unidade em que presta serviço. Essas práticas são consideradas interrupções no trabalho, porque paralisam e interferem na continuidade da tarefa que enfermeiro estava realizando antes e pode influenciar na segurança do paciente. Muitos trabalhos abordam as interrupções no ambiente hospitalar, porém, pouco se discute na Atenção Primária à Saúde, foco deste estudo. Tem-se como questão norteadora: Como as interrupções no trabalho interferem na qualidade da assistência da equipe de enfermagem e implicam na segurança do paciente na Atenção Primária à Saúde? Pressupõe-se que as interrupções nas atividades diárias do enfermeiro podem gerar frustrações para o profissional e favorecer a ocorrência de iatrogenias. Diante disso, o trabalho teve como objetivo analisar as interrupções no trabalho da equipe de enfermagem na Atenção Primária à Saúde. Trata-se de um estudo de caso descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa, realizado com a equipe de enfermagem da Atenção Primária à Saúde de Paraopeba – Minas Gerais. A coleta de dados foi realizada por meio de uma entrevista com roteiro semiestruturado, audiogravada, além da observação não participante. Utilizou-se a Análise de Conteúdo de Bardin para a interpretação dos resultados. A pesquisa seguiu todos os preceitos éticos de pesquisas com seres humanos e foi aprovada pelo Comitê de Ética, sob o Parecer 4.295.925, CAAE 35690620.0.0000.8164. Observou-se que as interrupções no trabalho repercutem em diferentes visões dos profissionais, no entanto, notou-se que estas práticas geram efeitos negativos que influenciam na segurança do paciente, favorecendo a quebra de vínculo, desatenção profissional e descontinuidade do serviço. Notou-se, pelos relatos e situações vivenciadas, que as interrupções no trabalho da equipe de enfermagem favorecem a frustração do profissional, visto que estes alegaram dificuldade de concentração nas atividades, e com isso destacavam a sobrecarga de múltiplas tarefas, trazendo para o contexto situações de estresse e angústia. Percebeu-se que o cuidado primário ainda sofre fragilidades, o que propicia a ocorrência de implicações para segurança do paciente, no tocante de aspectos psicológicos, físicos e ambientais, sendo necessário refletir sobre ações que possam minimizar os riscos, promovendo a qualidade da assistência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção Primária à Saúde, Cuidados de Enfermagem, Segurança do paciente

<sup>1</sup> Faculdade Ciências da Vida  
<sup>2</sup> Faculdade Ciências da Vida  
<sup>3</sup> Faculdade Ciências da Vida  
<sup>4</sup> Faculdade Ciências da Vida